CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

ATA Nº 13/2016 - RAT

Ata da 13ª Reunião de Acompanhamento Tático (RAT) do Conselho Nacional do Ministério Público, realizada em 15/09/2016.

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às 10 horas e dezoito minutos, na sala de reuniões da Presidência do edifício-sede do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, iniciou-se a Décima Terceira Reunião de Acompanhamento Tático da Presidência, Secretaria-Geral e suas respectivas unidades. Na ocasião, cada unidade pôde apresentar três projetos, iniciativas ou indicadores de destaque desenvolvidos pela sua unidade no terceiro trimestre de 2016. Presentes o Secretário-Geral Sílvio Roberto Oliveira de Amorim Júnior, o Secretário-Geral Adjunto Guilherme Guedes Raposo, a Assessora da Presidência Tamar Oliveira Luz Dias, os representantes da Secretaria de Gestão Estratégica Weskley Rodrigues dos Santos (Secretário) e os servidores Sávio Neves do Nascimento e André de Araújo Rosa Cruz, a Assessora de Comunicação Social Tatiana Jebrine, o Chefe da Auditoria Interna Antônio Gomes Ferreira e o servidor Mateus Willig Araujo, o Secretário Executivo Roberto Fuina Versiani, a Secretária de Tecnologia da Informatização Substituta Elisangela Andrade Rocha Osório, a Coordenadora de Gestão de Pessoas Fabiana de Farias Marinho e a servidora Nális Torres de Carvalho, a Chefia de Gabinete da Corregedoria Ana Luisa Marcondes, a Secretária Processual Daniela Nunes Faria e o servidor Renato Ohse Pereira, a Secretária de Planejamento Orçamentário Taíssa Couto Rosa Dagher, o Secretário de Administração Humberto de Campos Costa, a Chefe da Assessoria de Cerimonial e Eventos Jucilene Ventura Martins e as servidoras da Secretaria-Geral Thays Rabelo da Costa e Ana Letícia Procópio Costa. O Secretário-Geral iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e posteriormente compartilhou três informações importantes relativas ao CNMP. A primeira informação diz respeito a uma visita que o CNMP fez ao Centro de Formação e Treinamento da Câmara dos Deputados, com vistas à possibilidade de se estabelecer uma parceria entre as duas Instituições. Depois apresentou duas iniciativas previstas para serem realizadas ainda este ano e em 2017. A primeira é de ordem administrativa: trata-se do projeto “Gestão em Pauta”, o

qual busca a aproximação do CNMP junto a todos os Ministérios Públicos brasileiros nas questões afetas à governança e gestão. O projeto está previsto para ser realizado em 2016 e durante todo o ano de 2017. Segundo o Secretário-Geral, atualmente existe uma proximidade muito forte entre o CNMP e o MPU, mas isso precisa ser disseminado para as demais instituições. Ressaltou que a ideia é transmitir as boas práticas do CNMP e buscar aquelas que estão sendo implementadas nos Ministérios Públicos. Destacou, ainda, que em um passo seguinte o próprio Plenário do CNMP poderá deliberar sobre uniformizações administrativas, que é também o papel da Instituição. A segunda iniciativa trata-se do "Seminário Internacional do Sistema Penal Acusatório", que será realizado nos dias 21, 22 e 23 de novembro no MPM e MPF. No seminário será discutido o papel do Ministério Público, da Magistratura e da Polícia no âmbito de investigações e nos processos, ou seja, a forma como esses atores interagem do ponto de vista de investigação, e, em seguida, no processo até a condenação. Também destacou que no primeiro semestre o CNMP realizou o "Seminário Grandes Casos Criminais: Experiência Italiana e Perspectivas no Brasil", o qual procurou avaliar como foi a "Operação Mãos Limpas" na Itália e trazer a experiência do combate à corrupção daquele país para o Brasil. Por fim ressaltou que desse modo o CNMP também cumpre o seu papel institucional, pois essas discussões de ordem técnica vão se espraiar pelo Brasil todo e influenciar a forma como os membros do Ministério Público atuam, além de poderem consolidar argumentos relativos a diversas teses. Posteriormente foi dada a palavra ao Secretário de Gestão Estratégica, Weskley Rodrigues, que, na linha de aproximação do CNMP com os Ministérios Públicos, destacou que a AUDIN, no ano passado, foi procurada pelo MP Espírito Santo e está servindo de modelo para a implantação do controle interno. Em seguida, o Secretário-Geral fez novamente uso da palavra para destacar que o CNMP está empenhado na busca pelo Prêmio Nacional da Qualidade da FNQ em 2017. Destacou que o CNMP já conta com 655 pontos de um total de 1000 e, no ano passado, as empresas que receberam esse prêmio obtiveram-no com 750 pontos. Dando sequência à reunião, a servidora da Secretaria-Geral Ana Letícia fez uso da palavra para informar que a Assessoria Jurídica (ASJUR) foi fundida com a Assessoria Jurídica da Secretaria-Geral. Assim, atualmente a Assessoria trabalha com dois núcleos: o núcleo sob a responsabilidade da servidora Thays Rabelo, que trabalha com a parte de normatização e procedimentos relativos à legislação de pessoal e demais prosseguimentos demonstrativos; e o núcleo sob a chefia da própria Ana Letícia, que trabalha com a parte de licitações e contratos, convênios, termos de cooperação e todos os instrumentos congêneres que passam na Assessoria. Ana Letícia ainda ressaltou que a experiência tem sido muito boa e que a Assessoria tem trabalhado em alguns procedimentos, tais como a elaboração de alguns *check list* relativos a licitações e futuramente essas práticas podem ser replicadas nos Ministérios Públicos. Aproveitando o ensejo, a Assessora da

Presidência, Tamar Oliveira, ponderou que as normatizações no CNMP estão concentradas na Presidência, mas que todos os trabalhos contam com a participação da Assessoria Jurídica. Nesse sentido, o Secretário-Geral Adjunto, Guilherme Guedes Raposo, destacou que cada secretaria está fazendo um levantamento de todas as normas que precisam ser elaboradas ou revisadas. Para tanto, as secretarias deverão elaborar uma justificativa com no máximo uma página e a minuta da portaria. Destacou também que quando houver assuntos sensíveis, a Associação dos Servidores será consultada para participar do processo e assim construir os trabalhos de forma mais democrática. A ideia é que o CNMP tenha todas as portarias pendentes de atualização ou elaboração normatizadas até o fim da atual gestão. Posteriormente foi dada a palavra à Assessora de Comunicação Social, Tatiana Jebrine, que falou da criação da Assessoria de Cerimonial e Eventos, que antes era um núcleo da ASCOM e agora passou a ser uma unidade vinculada à Presidência. Segundo Tatiana, o processo de transferência foi construído coletivamente. Desse modo, preliminarmente, houve um estudo de *benchmarking* junto a várias instituições públicas e verificou-se que essa estrutura já existe em algumas dessas instituições. Em seguida, a servidora Jucilene, chefe do Cerimonial, apresentou o projeto de estruturação da nova unidade e a respectiva equipe (Jucilene, Daniela Carvalho, Lívia Abdalla e Ana Torres). Disse, ainda, que o objetivo é criar uma estrutura adequada para atender as necessidades das unidades demandantes; fortalecer as atividades já desempenhadas e agregar novas atribuições. E, como resultados, pretende-se alcançar a promoção da imagem do Conselho e um ganho expressivo de qualidade nas ações de eventos planejadas pela Casa. Posteriormente, o Secretário de Gestão Estratégica falou da iniciativa de implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na área meio do CNMP. O SEI consiste em um sistema de tramitação de processos da área administrativa implantado com sucesso em mais de 200 instituições públicas. Segundo o Secretário, a Administração do CNMP tomou a decisão de implantar o SEI em conjunto com a STI. Para tanto, havia a possibilidade de duas decisões: ou desenvolver o sistema ELO para a área-meio ou comprar um sistema já em funcionamento. Como a primeira opção iria sobrecarregar demasiadamente os servidores da STI, optou-se pela segunda, sendo que a STI irá fortalecer cada vez mais o sistema ELO na área-fim. Entretanto, antes da implantação do SEI, é necessário o CNMP desenvolver um trabalho prévio, o qual foi desmembrado em oito etapas: a primeira etapa relaciona-se ao levantamento de informações, que consistiu na verificação da capacidade de armazenamento do sistema, na possibilidade de integração do sistema com o ELO e na necessidade de definição da política de arquivística da Instituição; a segunda etapa está relacionada à necessidade de modernização do parque tecnológico; a terceira etapa refere-se à definição dos fluxogramas dos processos, ocasião em que serão revisados os diversos formulários utilizados na execução dos processos de trabalho; a quarta etapa consiste na

validação das etapas anteriores; a quinta etapa está relacionada à atualização normativa; a sexta etapa diz respeito à formalização e assinatura do termo de cooperação com o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (órgão proprietário do SEI); a sétima etapa refere-se à divulgação interna do sistema e sensibilização dos servidores; e a oitava consiste na capacitação dos servidores. Depois foi dada a palavra à servidora da Corregedoria, Ana Luíza, que, primeiramente, informou que a unidade assinará um termo de cooperação com o Banco Mundial para aderir ao *Fórum Global de Direito* em Washington. Em seguida, informou que Sistema Nacional de Informações de Natureza Disciplinar já foi finalizado, o que dará maior celeridade e eficiência aos trabalhos da Corregedoria, pois o sistema possibilita a atualização das informações de forma automática. Por fim, falou que a Corregedoria elaborou um *Vade mecum* das resoluções e portarias que envolvem a atuação da unidade, e está atualizando o Regimento Interno. Posteriormente, Weskley retomou a palavra para apresentar os projetos da Secretária de Gestão Estratégica. Nesse sentido, o primeiro item a ser discutido foi a elaboração do Plano de Gestão 2017. Ao iniciar a fala, o Secretário apresentou um histórico do Plano de Gestão na Casa. Depois apresentou um panorama geral da execução do Plano de Gestão 2016, o qual contém 383 ações, sendo que, desse total, 47% já foram executadas e apenas 7% ainda não foram iniciadas. Em relação ao Plano de Contratações, informou que apenas 47% das ações estão em dias. Nesse contexto, fez um apelo aos secretários para refletirem sobre a capacidade de execução de cada unidade e, assim, otimizar cada vez mais o planejamento em 2017. Weskley ainda apresentou o cronograma de elaboração do Plano de Gestão 2017 e informou que o cronograma será enviado a todos. Depois, passou-se a palavra para Thays Rabelo, que discorreu sobre três projetos da Comissão de Gestão Sustentável. O primeiro refere-se ao restabelecimento da Coleta Seletiva. Nesse contexto, Thays informou que em agosto foi feito o primeiro descarte de lâmpadas, um total de 126 lâmpadas, sem nenhum custo para o Conselho. A próxima fase do projeto consiste na publicação de um segundo edital de chamamento público para selecionar uma associação cooperativa para realizar o descarte dos lixos, e também estão planejando um acordo de cooperação com duas instituições para realizar o descarte de pilhas, baterias, toners de impressoras e óleos comestíveis. A ideia é finalizar o projeto em novembro. O segundo tópico da apresentação se referiu à conclusão do projeto “Semana do Descarte”. Nesse sentido, Thays informou que o projeto conseguiu recolher e devolver ao patrimônio, ao almoxarifado, 6.400 itens. Isso trouxe economia para Conselho de aproximadamente R$ 6.500,00. Ademais, houve o recolhimento de quase 10.000 itens que serão disponibilizados para outras instituições. Por fim, Thays falou sobre as campanhas de sensibilização acerca da gestão socioambiental. Disse que já realizaram dois processos de conscientização: energia e água. No próximo passo será a realizada uma conscientização sobre o uso sustentável do papel. Dando continuidade à

reunião, foi passada a palavra para a Assessora de Comunicação, Tatiana Jebrine, que iniciou o discurso apresentando os resultados de três indicadores: “Notícias publicadas no portal do CNMP”, “Notícias publicadas na imprensa” e “Quantidade de peças de comunicação institucional”. Em relação aos dois primeiros indicadores, Tatiana destacou que em agosto de 2016 foram publicadas 47 notícias no portal do CNMP, o que replicaram em 334 notícias publicadas na imprensa. Já em relação ao indicador da confecção de peças de comunicação institucional, foram 78 peças, incluindo filipetas, *folders*, *banner web*, *banner*, sinalização, papéis, identidades visuais, entre outros. Tatiana destacou que esses indicadores são de fundamental importância, porque eles conseguem medir a capacidade de execução da Ascom. Depois a Assessora falou da reformulação da intranet, a qual será entregue na semana do servidor em outubro. Com o novo formato, a intranet ficará mais acessível, mais democrática e mais interativa. Por fim, a servidora falou sobre os trabalhos para a elaboração de três publicações: “Revista Jurídica da Corregedoria Nacional”, “Manual do Portal da Transparência do Ministério Público” e a revista do projeto “João Cidadão”. Destacou que a revista da Corregedoria traz artigos e relatos das corregedorias do Ministério Público do Trabalho. Em formato digital, são mais de 500 páginas que estarão disponíveis para todo mundo no Portal do CNMP e no pendrive a ser distribuído para os participantes do 7º Congresso Brasileiro de Gestão do Ministério Público. Já a revista do projeto “João Cidadão” se trata de uma cartilha que explora, com explicações didáticas, como o cidadão pode exercer o seu direito e como ele deve exercer o seu dever. A revista contempla 45 Direitos Fundamentais e Humanos e a ideia é distribui-la para todos os Ministérios Públicos e para Secretaria de Educação, pois é uma ferramenta de trabalho pedagógica muito interessante. Em seguida, a Coordenadora de Gestão de Pessoas apresentou o painel da COGP e passou a palavra para a Nélis Torres, que discorreu o projeto de implantação da gestão por competência. Inicialmente, a servidora destacou a importância de se empoderar o indivíduo para a execução das tarefas, pois não basta a tecnologia se não se pensar nos recursos humanos. Em seguida, falou de outras motivações para o projeto (Decreto nº 5.707/2006 e acórdão do TCU nº 3.023/2013). Em relação ao objetivo do projeto, disse que tem por desafio, num primeiro momento, mapear as competências necessárias para o exercício das atividades na Casa. Depois deverão ser mapeadas as competências que já tem na casa para, então, posteriormente fazer cruzamento das duas informações e encontrar as discrepâncias que existem entre elas e, desse modo, propor um plano de ação para diminuí-las. Informou ainda que as competências se classificam em organizacionais, comuns (aquelas que todo servidor deve ter), gerenciais e específicas (que levam em consideração as especificidades de cada área). Para a realização do projeto, já foi realizado *benchmarking* com o MPDFT, o MPT, o Banco do Brasil e está agendado com o STJ e o TCU. O projeto está previsto para

finalizar na primeira quinzena de agosto de 2017. Por fim, houve a sugestão de fazer o levantamento das competências em concomitância com o mapeamento dos processos de trabalho, nas unidades onde os processos ainda não foram mapeados. Em seguida, a servidora Elisângela Osório, da STI, fez uso da palavra para apresentar a situação de três indicadores daquela unidade: “Índice de utilização do BI”, “Índice de satisfação dos usuários” e “Índice de disponibilidade dos serviços”. Em relação ao primeiro, Elisângela informou que estão com uma média de 105 acessos por mês, mas este mês terão três entregas de BI, sendo uma para a SPR e duas para a Corregedoria. Com isso, espera-se que o numero de acessos aumente. Quanto ao segundo indicador, a servidora destacou que no mês passado foram atendidos 480 chamados, no entanto, apenas 87 chamados tiveram a pesquisa de satisfação respondida. Assim, ela pediu a conscientização dos usuários para responderem aos questionários, pois só assim é possível saber como está a qualidade dos serviços de atendimento ao usuário. Em relação ao último indicador, informou que a migração da versão dos sistemas operacionais para o Windows 10, provocou insatisfação em muitos servidores, pois os equipamentos mais antigos ficaram um pouco mais lentos. No entanto, esses equipamentos futuramente serão trocados com a atualização do parque tecnológico. Disse, ainda, que a migração foi sem custos para o CNMP e isso gerou uma economia de R$ 360 mil. Por fim, Elisângela informou a situação de duas ações do PDTI: “Implantação do novo serviço de segurança de perímetro”, cujo contrato foi assinado no dia 14 de setembro e a previsão é que a ação seja concluída no final de novembro; “Implantação do serviço de videoconferência”, também com previsão de término para o fim de novembro. Dando prosseguimento à pauta, a Secretária de Planejamento Orçamentário, Taíssa Dagher, falou que a execução atual do orçamento está com 82% empenhado e a liquidação está em 47%. Falou da elaboração da proposta orçamentária, que já foi enviada a SOF e pediu o apoio da Assessoria Parlamentar da PGR para acompanhar possíveis cortes na Câmara. Depois foi dada a palavra para o Secretário de Administração, Humberto de Campos Costa, que apresentou três iniciativas daquela Secretaria. A primeira refere-se à “Comunicação com os fiscais de contratos”. Disse que a iniciativa já foi finalizada, isto é, foi criado um e-mail específico de comunicação e de informações. A segunda iniciativa se trata da reparação de persianas danificadas. Nesse sentido, informou que o levantamento já ocorreu e uma empresa já foi contratada para fazer os reparos. A última diz respeito ao “Fornecimento de soluções de controle de patrimônio (RFID)”, que está em andamento. Posteriormente foi dada a palavra à Secretária Processual, Daniela Nunes, que, inicialmente, informou ao Secretário-Geral Adjunto, Guilherme Guedes, que não foi possível atender a demanda da RAT anterior, qual seja, “verificar os motivos de congestionamento de processos no Plenário”, uma vez que houve um problema na base do BI, o qual a STI já está resolvendo. Dando sequência, Daniela passou a palavra para o servidor

Renato Ohse, que apresentou o indicador estratégico “Índice de cumprimento de decisões” (97,37% - medição mensal) e “Índice de cumprimento de resoluções (94,43% - medição semestral). Apresentou ainda resultados do BI, que mostram o *ranking* das unidades do MP de cumprimento de processos e das determinações do Plenário. Por fim, ressaltou que ainda é possível cobrar o cumprimento das determinações da Unidade de Capacitação, uma vez que esta foi criada recentemente. Para finalizar as apresentações das unidades do CNMP, foi passada a palavra para o Chefe da Auditoria Interna, Antônio Gomes Ferreira, que inicialmente falou da necessidade de implementação de um sistema de gerenciamento de auditoria que possibilite a conversa com todo o Conselho, facilitando, assim, a comunicação, o envio de documentos, de relatórios e de solicitações de auditoria, entre outros. Disse que estão estudando o sistema da CONAB porque provavelmente ele se adequa perfeitamente à realidade do CNMP. Antônio ainda informou que atualmente a Auditoria cumpriu 99% do que foi planejado para o ano de 2016, isso graças ao apoio da Administração. Depois convidou o servidor daquela unidade, Mateus Willig, para apresentar os resultados do PAINT, de forma mais técnica. Primeiramente, Mateus falou dos *status* das recomendações expedidas pela AUDIN desde 2012. Nesse sentido, destacou que foram 342 recomendações expedidas. Dessas, 252 já foram monitoradas pela AUDIN. Em relação a essas 252, informou que 77,38% foram acatadas, 9,52% estão pendentes de execução, 1,59% está pendente de verificação, 3,17% foram acatadas parcialmente e 8,33% não foram acatadas. Disse ainda, que a partir do dia 31 de outubro, a AUDIN iniciará um novo ciclo de verificação das recomendações, ocasião em que os gestores poderão apresentar as documentações para provar se as recomendações forem acatadas. Às 12 horas e cinquenta e cinco minutos, o Secretário-Geral finalizou a reunião, agradecendo a participação de todos.

Silvio Roberto Oliveira de Amorim Junior Secretário-Geral	**Guilherme Guedes Raposo** Secretário-Geral Adjunto
Tamar Oliveira Luz Dias Assessora da Presidência	**Tatiana Jebrine** Assessora de Comunicação Social e Cerimonial

Jucilene Ventura Martins Chefe da Assessoria de Cerimonial e Eventos	**Weskley Rodrigues dos Santos** Secretário de Gestão Estratégica
André de Araújo Rosa Cruz Secretaria de Gestão Estratégica	**Sávio Neves do Nascimento** Secretaria de Gestão Estratégica
Antônio Gomes Ferreira Auditor-Chefe	**Mateus Willig Araujo** Auditoria Interna
Roberto Fuina Versiani Secretário Executivo	**Elisangela Andrade Rocha Osório** Secretaria de Tecnologia da Informatização
Fabiana de Farias Marinho Coordenadora de Gestão de Pessoas	**Nális Torres de Carvalho** Coordenadoria de Gestão de Pessoas
Daniela Nunes Faria Secretária Processual	**Renato Ohse Pereira** Secretaria Processual
Ana Luisa Marcondes Corregedoria	**Humberto de Campos Costa** Secretário de Administração
Taíssa Couto Rosa Dagher Secretária de Planejamento Orçamentário	**Ana Letícia Procópio Costa** Secretaria-Geral
Thays Rabelo da Costa Secretaria-Geral	